

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
• CORREIO DA MANHÃ	17. JUN. 1980	DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			



Pintasilgo fica em Lisboa até que o Governo resolva

Fundação Cuidar o Futuro

Maria de Lurdes Pintasilgo continuará em Lisboa, até que o Executivo decida sobre o seu cargo de embaixador na UNESCO. Segundo um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, ontem divulgado, o titular daquela pasta apresentará, em próxima reunião do Conselho de Ministros, «a sua proposta de decisão sobre o assunto».

A antiga primeiro-ministro foi recebida na manhã de ontem por Diogo Freitas do Amaral, «com quem abordou aspectos ligados à

sua posição actual», como representante do País junto da UNESCO, «no quadro do movimento diplomático em preparação».

Em declarações à Imprensa, após a audiência com o ministro, Lurdes Pintasilgo afirmou que, «na sua opinião, o que estava em causa era o respeito pelas instituições democráticas ocidentais, pois nas democracias ocidentais é perfeitamente normal que um embaixador, chamado a exercer funções de ministro ou de primeiro-ministro, durante

um período de tempo limitado, e tendo cumprido adequadamente essas funções, regressasse ao ponto de origem».

Para Lurdes Pintasilgo isso só não acontece, «a não ser que se tenha verificado uma ruptura institucional, como um golpe de Estado, o que, manifestamente, não parece ter acontecido».

Os meios governamentais têm declarado, quanto a esta questão, que se trata do Executivo deter na UNESCO um representante português da sua confiança.